



ADRIANA MALBURG DA SILVEIRA PIERANTONI

**A REAL EFICÁCIA DA REDUÇÃO DA IDADE DE IMPUTABILIDADE PENAL
COMO INSTRUMENTO DE COMBATE AO AUMENTO DA CRIMINALIDADE**

**RIO DE JANEIRO
2003**

ADRIANA MALBURG DA SILVEIRA PIERANTONI

A REAL EFICÁCIA DA REDUÇÃO DA IDADE DE IMPUTABILIDADE PENAL COMO
INSTRUMENTO DE COMBATE AO AUMENTO DA CRIMINALIDADE

Monografia de Final de Curso apresentada à
Universidade Estácio de Sá como requisito parcial
para a obtenção do grau de Bacharel em Direito.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Sílvia Maria Leite Mota
Professora da Universidade Estácio de Sá. Campus Tom Jobim

RIO DE JANEIRO
2003

ADRIANA MALBURG DA SILVEIRA PIERANTONI

A REAL EFICÁCIA DA REDUÇÃO DA IDADE DE IMPUTABILIDADE PENAL COMO
INSTRUMENTO DE COMBATE AO AUMENTO DA CRIMINALIDADE

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Silvia Maria Leite Mota

RIO DE JANEIRO
2003

ADRIANA MALBURG DA SILVEIRA PIERANTONI

A REAL EFICÁCIA DA REDUÇÃO DA IDADE DE IMPUTABILIDADE PENAL COMO
INSTRUMENTO DE COMBATE AO AUMENTO DA CRIMINALIDADE

Rio de Janeiro, __ de junho de 2003

Banca Examinadora:

Prof.^a Dr.^a Sílvia Maria Leite Mota..... _____ Grau: _____.

Professora da Universidade Estácio de Sá - Presidente da Banca Examinadora.

Prof. Dr. _____ Grau: _____.

Professor(a) da Universidade Estácio de Sá - Membro da Banca Examinadora.

Prof. Dr. _____ Grau: _____.

Professor(a) da Universidade Estácio de Sá - Membro da Banca Examinadora.

Média Final: _____.

DEDICATÓRIA

Dedico com o mais profundo amor e afeição ao meu grande marido e companheiro. Seu amor, sabedoria e paciência têm me inspirado a tentar ser o melhor que eu posso.

AGRADECIMENTOS

À minha orientadora, meu sincero agradecimento pela forma profissional, segura e carinhosa com a qual me distinguiu ao longo do tempo consumido no desenvolvimento deste trabalho.

Aos meus pais e irmãos que sempre confiaram na minha conquista.

O mundo não será salvo pelos caridosos, mas pelos eficientes. Roberto Campos.

RESUMO

Constata a existência de uma onda de violência, em escala progressiva, onde muitas vezes a culpa é atribuída ao menor infrator. Analisa a eficácia da redução da idade da imputabilidade penal conforme exposto nas propostas em tramitação no Congresso Nacional como forma de combater a sensação de insegurança pública em face de atos infracionais praticados por menores. Aborda os documentos internacionais que inspiraram o legislador brasileiro a voltar-se para a situação do menor e sua necessidade de proteção, aprofundando-se no estudo da lei brasileira em vigor, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), específica sobre o menor, no que tange às medidas coercitivas estabelecidas no mesmo enfatizando o seu caráter pedagógico e retributivo, embora de cunho ressocializante. Correlaciona o artigo 227 da CF, que trata dos direitos básicos de que devem gozar os menores de idade, com as medidas preventivas elencadas no mesmo Estatuto Menoril. Traz a opinião dos que se colocam terminantemente contrários à redução da idade penal e também dos favoráveis onde se constata que, ao contrário do que parece, nestes não se insere apenas a sociedade leiga. Busca distinguir dentre os conceitos de impunidade e inimputabilidade aquilo que verdadeiramente está consubstanciado como preceito a ser seguido em nossa sociedade, desconstituindo o mito atrelado ao pensamento de muitos dos que se posicionam a favor de medidas coercitivas de caráter mais drástico endereçadas ao menor infrator. Traça um estereótipo do menor infrator e do problema social brasileiro que alcança a maior parcela de infratores, os quais, não vislumbrando chances reais de progredir na vida por meios idôneos, acabam às margens de crimes como roubo, prostituição, latrocínio e do tráfico de drogas. Por fim, busca destacar o ECA no que tange às medidas protetivas e sócio-educativas direcionadas aos menores para que, ao menos, antes de se clamar por sua alteração, o que ensejaria uma mudança na própria Constituição, tenha-se uma visão mais completa do que de

fato existe naquele documento, para permitir uma discussão sobre tão complexo assunto com conhecimento de causa.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO DIREITO DO MENOR	14
2.1 No direito internacional	14
2.2 No direito brasileiro	17
3 O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA).....	21
3.1 Medidas protetivas pregadas pelo ECA	23
3.2 Medidas sócio-educativas pregadas pelo ECA.....	25
4 O MENOR COMO PROTAGONISTA DO PROBLEMA SOCIAL BRASILEIRO	28
5 A REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL.....	41
5.1 A corrente favorável e seus argumentos.....	44
5.2 Motivações contrárias	47
6 CONCLUSÃO.....	54
REFERÊNCIAS	57